

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 10 de Março de 1876

BRAZIL

CHRONICA POLITICA

O Diário da Bahia, incansável propagador das idéias liberais no norte do Império, publicou em seu número de 22 do passado, um excelente artigo que em seguida passamos a transcrever.

Revestido da coragem que deve distinguir todo o bom patriota em face de possíma situaçao política em que se acha a nação, o contemporaneo expõe com a maxima franqueza as causas que determinam essa mesma situação que tanto se vao prolongando em detrimento da felicidade pública.

E mais um brado veemente em favor da soberania popular, e o qual não pôde deixar de merecer a mais franca adesão do partido liberal d'esta província.

Dizer a verdade por intuito ao paiz, ainda que amarga e cruel por vozes, é obrigação de todos os espíritos elevados que se deixam conduzir por um princípio forte e idéias de real alcance para o povo.

Eis o que o ilustrado collega do norte faz no artigo que hoje transcrevemos e para o qual encorajamos a atenção dos nossos leitores.

Ello ali vai:

S. Salvador, 22 de Fevereiro de 1876.

A difíllima phasa que agravava o partido liberal lhe acerrou grande o temoroso responsável.

O paiz, que sozinho desastradamente governado, no mal estar indefinido que o inquieta, abate-lhe as energias morais e transavia-lhe o espírito a desanistar-se, da desgraça do seu futuro no meio das trevas que o cercam, vê no partido liberal uma luz de esperanças.

Há otto annos governa o partido conservador, privados os liberais de intervir na direcção do paiz, tendo até 1873 aponas alguns sonadores na camara vitalícia e noum deputado, e de 1873 por dante, além dos sonadores já falecidos pela morte, aponas alto deputados que se deixou penetrar na camara temporária para quebrar a monotonia de unanimidade.

Sem contraste ou limite à sua ação, nunca talvez no paiz um governo se achou tão absolutamente senhor dos destinos do paiz.

Ao seu absoluto poder corresponde illimitada responsabilidade: de tudo que se ha feito do 16 de Julho de 1868 até agora teria o partido conservador exclusivamente a responsabilidade se não faga esta de Imperador, tão absoluto, disse o sr. Saravia em 1860, quanto Napoleão III em França, apesar de haver altíssima embaixa de representantes da nação e um senado.

Compreendendo de sua impotência contra a omnipotencia do Imperador, a vida do partido conservador nestes otto annos reduziu-se a vergonhoso pacto de subordenação com o ex-cto, dando recíproco inspiração e idéas em troca da posse material do poder, de todos os mimos explorado por incansável ambição e cobiça.

Esta é grande responsabilidade do partido conservador: vendeu pelo prato de lentilhas do poder suas idéias, tradições, dignidade e honra e converteu-se em

instrumento da vontade do Imperador, omnipotente — desde que não ha no paiz forças constituidas ou organicas que limitem-na ou restringam.

O parlamento não é uma força constituída, porque não tem vida própria com raizes no paiz; é uma criação do poder, que não pôde raccolher-se de sua criatura, de cuja existencia tom nas mãos o fio; o fio do parlamento não ha no paiz forças orgânicas ou centros de resistencia que contrastem o poder absoluto do Imperador.

Esta a origem do nosso desgoverno: com o fatigamento do sistema em sua origem, tudo se falsa e corrompe na administracão publica.

O poder de que dispõe o Imperador cava-se na corrupção, conduzindo a sociedade não pelos bons instintos, mas sim pelos maus sentimentos e ruins impulsos: somos todos os victimantes do sistema parlamentar, sem nenhuma de suas virtudes.

Tudo se tem extragado n'um jogo de interesses ignobres e maus torpes: a auctoridade dissimilando, a sangue da lei obliterada, o direito e a justica mercenariamente convertida em desgraçado industrialismo, o suor do povo sugado em crescentes impostos e esbanjado em loucas prodigalidades e manejos corruptos, — e como consequencia de tudo, a desonra, o desonro e a atonia das forças morais da nação: — eis o quadro de situacão.

No seu desorientamento na desgraça do futuro, a nação lança a vista pelos horizontes além, acumulada de nuvens, e no partido liberal põe os olhos da esperança.

E' natural: quem sofre volta-se para quem promete, e dello espera protecção, alento e consolo.

Na magoa de seus sofrimentos e nação, que sente um seu cerebro o influxo das idéias liberais, compreendida de que da liberdade, sinceramente realizada em todas as suas diversas e variadas manifestações, é que lhe lido de vir melhores dias, no partido liberal encontra suas esperanças.

Em tal situacão é patente a grande e temerosa responsabilidade do partido liberal, ao qual não pôde faltar a consciente das dificuldades que tem expandidas sobre seu caminho e nem preveu vencer para desempenhar-se de suas encargos sem que o paiz passe por novas desgraças, que seriam fatalissimas à sustentação que é nosso intuito manter e desenvolver.

Obrigado a afirmar sua existencia moral e lugues do acordo com suas idéias e tradições, de entre as dificuldades a viver pelo partido liberal uma das maiores é a descrença do povo para com as instituições, colhidas em grande descrenço.

Desde que a nação brasileira convenceu-se de que o Imperador, que tudo pôde, não lhe faz o bem, começou a considerar-o respeitável por suas males e entrou a enfraquecer-o o respeito e consideração do que sempre governou o chefe do estado: de modo que sómente a má fé ou a adulteração poderá afirmar que o Imperador merece a veneração com que sempre o trataram os brazi-

leiros, ainda em tempo das mais ardentes lutas partidárias.

Quando lheva no paiz a crônica da que o Imperador é quem governa, dependendo della a felicidade publica, — como impedir-lhe que a nação, que se acha pouco feliz, romente à causa de seus sofrimentos e a fia com a responsabilidade dolosa?

O Imperador é alvo de quixas, que até agora não lhe atingiram, porque o paiz estava convencido de que elle não podia fazer mal; o deute estádo a que os erros e falta de governo arrastaram os espíritos no original: em as aspirações de mudanças radicais, sem as quais, já poucos inúteis, não haveria remedio para os males do paiz.

Pouco a pouco condensando-se essas aspirações, crearam no paiz um partido republicano, com o qual devem cantar os governos regeneradores como um embaraço a viltar.

Não se pôde illudir o partido liberal supondo não encontrar nas adiantadas aspirações, que o excesso do mal feria no espírito publico, uma dificuldade, que para ser vencida depõe do grande firmeza nos que querem a regeneração e acreditem poder a obter som domínio o edifício existente.

Como ha de viltar o partido liberal tão perigoso assim?

Firmando com decisão o coragam seu programa de reformas tão ampla quanto couber dentro das instituições actuais e, firmado noz torren, caminhar para diante, sem tergiversações nem medo, de modo a impir confiança à nação e acordá-la do maravilho em que cabia, — descrento de tudo e de todos.

Os principios a uns idas antes de tudo, — antes da mosquinhos conveniencias que traduzem so abrigam aos partidos e antes do egoísmo pessoal, abrindo-se nasta sonda larga caminho às convicções sinceras, que se uniram n'um só intento: — o bem do paiz.

N'assim que o partido liberal ha de elevar-se na opinião a nobilitar a luta em que vai entrar depois de 8 annos de abstênguo.

Comprehendemos todos que é horrível força na opinião que o partido liberal se habilitará a vencer os seus adversários, que tem por si a força material do povo; e a força da opinião, nenhum partido pôde pôr de seu lado nem ter idéas que correspondam às aspirações do povo — sendo sustentadas com lealdade e vigor.

Não olvide o partido liberal a sua responsabilidade quando, por exercicio das idéias aos homens, tiver evado o seu da-concilio porante a opinião ou, por ille-feliz-meza, ao deixar agradar por exagerações que impulsionam o povo para o desconhecido, lhe abram sob os pés o vacuo de ignoros destinos.

Por nossa parte não cessaremos de avivar no partido a conciliação e a grande e temerosa responsabilidade.

Mas Salvador olhou para ella de um modo que significava:

— Perdei toda a esperança!

Regina estremeceu e abaixou a cabeça para occultar as lagrimas.

O sacerdote signal a Salvador para chegar a elle.

— Dão-me, disse elle com voz fraca, o que é necessário para escrever; mas aviso-vos, a minha vita corre a perigar-se.

Salvador puxou uma mesa para ao pé do marechal, tirou de uma carteira um quaderno de papel e mettendo a pena na tinta, apresentou-a ao marechal.

No momento em que ia para a escrita, viu que o paiz, a prisa e encantado com milha de gera, disse-lhe com voz paternal:

— Amas o marcelo, a quem o conde arrebatou, não é assim, minha filha?

A princesa fez-se muita corada apesar das lagrimas.

— Recebe a benção do meu velho e sério filho.

Depois voltando-se para Salvador e estendendo-lhe a mão:

— Expose-te a tua vida, disse elle, para salvar a do teu amigo; sou digno filho de verso par.

— O resto é marcelo tornou se de purpur, os olhos injectaram-lhe de sangue.

— Depressa, depressa, o papel, disse o marechal.

Salvador apresentou-lhe o papel.

Então o marechal encostou o rosto à sua mão e escreveu com mão mais firme do que se pudesse esperar daquelle occasião:

— Não accusem outra pessoa da morte do conde de Rapt; eu é que o matei no meu jardim, para o castigar de um insulto, de que o obriguei a dar-me sausação.

— Marechal La Motte-Houdan, parecia que a morte expectava este ultima ação do bondoso velho para se separar dele.

Apenas assentira o d'etologo, que acabava de escrever, levantou-se de repente como mordido por uma mola, deu um grito terrível e caiu fulminado por uma espécie de

— Oh! não digas isso! exclamou Regina.

TRANSCRIÇÃO

Incidio da nau «Goliath».

Diz o Jornal do Commercio de Lisboa:

« Nos últimos dias de Dezembro passado, a Inglaterra teve de lamentar uma horrivel catástrofe, cujas consequencias fatais não moltas haviam sido destrutivas em valor e a disciplina não se empunharem em combate-a.

A velha nau Goliath, navio escola de meios d'abordagem Novemb. de 1870, foi em poucos momentos devorada pelas flamas, salvando-se quasi integralmente o porto de 500 homens, mulheres e rapazes que a habitavam, e tendo desaparecido 17 pessoas, das quais 12 cadetes.

A Goliath, do comando do capitão do mar a guerra Bauchier, foi conhecida para navio escola de meios d'abordagem pobres do 3º distritos da Inglaterra, durante a administração do Mr. Goshen; e, no curto período de 5 annos, serviu para o serviço da armada, exercendo a marinha do comércio cerca de 1,200 rapazes, divididos entre os homens de guerra da escola naval pelo serviço de 3 annos.

Pertencia esta escola ao numero daquellas que são principalmente mantidas a expensas particulares.

O sinistro teve principio proximo das 8 horas da manhã, exactamente o aniversario; a garupaço arrebatado empregado na limpeza do navio deu às 8 horas de

As portas da bateria da coberta foram abertas, a fim de arajar o socar o navio, e foi então que um mogo do nome Lober, tentando de apagar as luces, largou no chão um dos condutores por se haver quedado no seu canha metalina, derrompendo-o o potroto inflamado e comunicando-o imediatamente o fogo ao breu das cortinas de pavimento.

Ao toque do timão os rapazes correram logo a suas postas com bombas e os oficiais tomaram os seus lugares.

Em pouco tempo, porém, foram perdidas todas as esperanças de salvar o navio; os chamas invadiram rapidamente as cobertas e levaram a destruição a toda porta, auxiliadas em sua marcha desoladora pelo exultante ventilador do navio.

O comandante Bauchier ordenou então que os rapazes que conseguissem nadar se lançassesem no mar e se abrangessem a terra, distante 600 pés do navio.

Algumas das embarcações do navio que estavam ligadas, caíram no mar, por se terem queimado os lanhos, e foram entregadas; as outras foram empregadas em salvar o guarnição.

Pelos ventos acionado atrelado ao navio em lanho que recebiam o conduto para terra muita gente, não podendo comutado repetir este utilissimo serviço por ter quebrado o fio da margem.

O capitão do mar a guerra Walters, o capitão do mar e guerra Chichibutus auxiliaram com 8 embarcações.

Havia a bordo 6 melhors: a esposa do commandante, duas filhas e duas criadas.

As chamas em poucos minutos dominaram a coberta superior, o Mr. Penn, primeiro dos professores da escola, tendo alcançado uma embarcação, pousou-a a esposa do commandante a saltar da coberta para o mar a altura de 32 pés, e assim foi salva; as ilhas salvaram-se deslocando para a embarcação engarradas e caídas.

Durante os poucos momentos gestos polas chamas em dominar todo o navio, mestres e aparelhos, o que o denso fumo permitiu tomar as possíveis medidas de salvamento, recorrendo ao extraordinarios actos de humanidade e de dedicação que, bem se pôdem denominar heróicos, da parte das pobres crianças, algumas de

Estava elle entregue a esta agitação, quando um porto o foi chamar do porto do novo preficio.

O sr. Bellamy profundo juriamento e também profundo philosophical, bastou-lhe conversar alguns momentos com Jackal, para saber com que qualidade do homem estava falando, e se sanguine por um momento querer desfazê-lo foi para se assegurar mais da sua fideliade.

Conhecia-o havia muito e sabia que theatro do roteiro estava alterado neste profundo coração.

Só por uma coincidencia para o novo Jackal continuou no exercicio das suas funções.

Podia-lhe que as des-imprenhas não só como homens de respeito, mas como homens de bem.

— Nada, disse-lhe elle, em que aquella, que adorava a justica em França tivessem espirito, não havera mais fôlder, e no dia em que a polícia for horrifica, não havera mais desordens, sómente haverá terror.

Aqui, Jackal, comprehendendo que o novo preficio fazia alusão à ultima revolta, abalou philosophicamente a cabeça.

— O que vos recomendo, primeiro de que tudo, continuou o preficio, é que servis para as galés essas figuras patibulares que enzervam o paço de palacio.

O sr. Jackal fez um gesto de espanto.

— Concordo, disse o preficio, que o servico de tal gente vos ser engenhoso, mas é perigoso. Roguemos que faça uma e-crida entre os novos homens.

O sr. Jackal voltou à propria aposet e achou este-a-gente, e depois de se inclinar respetuosamente retrouxe-se.

Retidido ao seu gabinete sentou-se em uma poltrona, limpou os vidros dos óculos, tirou da algibeira a caixa e rachou a vela de tabaco.

Depois cruzando os vernos e os braços por-se outra vez a meditar.

Dirigiu-se portim que este segundo objecto de medida faria mais egredir para elle do que a primeira:

Eis em que pensava;

menos de 10 annos de edade, diligenciando salvar uma das outras e aos seus mestres e maiores superiores, sem temer a morte e effictiva que se ameaçava.

Entre os episódios verdadeiramente arrejados que houve occasão de registar, encontra-se de um capitulo de nome Billy Bolton, que saliu a uma embarcação em que se estavam 20 dos pequenos emmigrantes da Inglaterra, astutos do costado, e exerceriam sobre estes uma autoridade verdadeiramente suprema, obrigando-os a conservar alli a embarracção e a salvar nello montos dos pequenos, que allí estavam pelo fato, appareciam nas portinholas da nave, e só largavam para a terra quando as chaminas ameaçavam destruir a embarcação.

Um segundo episódio, igualmente digno de nota, foi o de outro capitão, cujo nome se não encontra nas narrações desta catastrofe, publicadas nos jornais ingleses, que na occasão do comandante "o mal" estivera bateado com os últimos dos pequenos tripulantes que apesar de tudo, recusaram a posse do comandante, e logo a elucrarem a sua sorte quemado capitão, e podendo dizer que o obrigaram a saltar com elles para a cama do comandante Walter, e a abandonar a velha nau Goliath, que oferecia então o aspecto de uma enorme massa completamente em chamas.

O habitante da povoação de Gray, proxima do local do incêndio, recorreu esforços em suas casas e no redor de todos os cuidados de que se tornaram eredras.

A instâncias do comandante Bouchler foram concedidas, pelas sociedades humanitárias de Londres, medalhas de distinção a todos os rapazes cujos serviços se tinham tornado salientes, que eram os próprios pequenos companheiros que os proclamavam como merecedores desse premio.

O comandante Bouchler desenvolveu a maior act vitalidade em procurar muitos dos seus pequenos subordinados que não foram encontrados em terra após o incêndio, no princípio em número de 48, ignorando elle os nomes dos ausentes e outras circunstâncias necessárias, por se ter destruído no incêndio toda a escrivanaria.

Foi tal o modo distinto porque o comandante Bouchler e de modo pessoal superior da escrivanaria durante o terremoto incêndio, que os jornais ingleses, que representam, como em nenhuma outra parte, a opinião do país, lhe dirigem todos os mais distinguídos elogios.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA AOS 9 DE MARÇO DE 1878

Presidencia do sr. Barão de Parahytinga

Exibido approuvado o acto da antecedente.
No ex. edente - ho houver os seguintes projectos:
Da comissão de fazenda concedendo um anno de licença e os seus vegetantes ao chefe do exégio da secretaria do governo Francisco Clemente Paes Leme.

Dos srs. Paulo Delfino, Paula Egídio e Alves e Santos, autorizando o governo a apresentar o oficial maior do tesouro prov. hefial Joaquim Gustavo Pinheiro e Prado.

ORDEN DO DIA

Entrando em 2º discussão o projecto n.º 50, sobre aposentadoria do administrador da moeda de rendas do Ubatuba, o sr. padre Bento oferece uma emenda autorizando o governo a conceder igual favor ao encarregado de collectoria de Taubaté.

Fellam sobre o projeto o emenda os srs. Cochrane, Luiz Silveira, Colindone, Vieira do Carvalho, Lopes Chaves e Dutra.

Encerrada a discussão suscita-se uma questão de ordem, em que tomam parte vários vereadores, sobre se devia ou não ser a votação por escrutínio secreto.

Sendo o resultado a essa de cada votação individual, e precedendido a elas, são aprovados o projeto e emenda.

São igualmente aprovadas em 1º discussão as posturas de Mogi e as Leões e em 2º as de Jacareí.

Enta em 3º discussão o projecto n.º 10 sobre incompatibilidades de empregos. O sr. Coelho oferece uma emenda para que no começo do art. 1º se acrescente as palavras — «não em direito».

Falla con tra esta emenda o sr. Almeida Negreiros.

Precedendo-se a votação do projeto, é o mesmo aprovado, e bem assim a emenda do sr. Coelho.

Continuando a 1º discussão do projecto n.º 67 sobre encampação das estradas de ferro Itaúna e Sorocaba, conjuntamente com substitutivo do sr. Chirra, toma a palavra o sr. Cochrane e sustenta largamente o projeto, oppondo-se ao substitutivo.

Não havendo numero para votar, fles a discussão adiada e levanta-se o sessão depois de dada a ordem do dia seguinte.

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Por actos de 5 de corrente.

Foi designado para oficial do registo geral das hipóteses de comércio da França, o 1º l.º B. Ilan da publica, judiciale notas e receitas da provvedoria, Gaudencio e Zeynith Lopes de Oliveira.

Por despacho do presidente:

Foi nomeado o padre Antônio Agostinho de São José, para o emprego de prof. exor publico de 1º mestrado de villa de S. Vicente.

Comunicações Importante — A rede telegráfica e telefônica é a grande, que é impetrada publicamente.

• Foi sis — A circular de 5 de Março de 1878, o presidente propôs-se agir de que passou a responder, declarando que durante os dias 20 e 21 de fevereiro, que me auxiliaram nas diligências, a tal respeito que tiveram conseguido, em votar pela segunda proposta offerecida por sr. Dr. a qual pareceu ver preferível; assegurando, desde logo a sr. Dr. a vitória na eleição deste legítimo, como a qual sr. Dr. podem contar no numero de quaisquer outras que igualmente offerecerem a vitória certa.

Circunstâncias ocorreram que fizeram a demora destes respostas.

Santa Barbara do Rio Pardo, 5 de Fevereiro de 1878 — Francisco Dias Baptista — José Rodrigues de Oliveira Coutinho — João Francisco Grillo.

Movimento do partido Liberal — No Congresso os oradores evitam dirigir a cada a todos os liberais, opinando por tratar-se de questões de lei.

Eles o que evitam é que o Congresso deje de votar a Constituição por um certo tempo.

• Partido Liberal — O certo é que o Congresso vota de novo ao proximo pleno eleitoral.

Entre estes deliberações, o centro decidiu que se

convidasse todos os nossos amigos para uma reunião, que terá lugar no dia 5 de Março vindouro, no meio da casa da residência do nosso amigo, dr. Mota da Fonseca Almeida.

— Nisso Almeida também o partido Liberal prepara-se para entrar em luta eleitoral.

— O Liberal de Moçambique de 20 de Março passado, informa que o seu intelligence tem devido a ser conhecida e por isso pedindo desculpa a ella aquil o regista.

Resumo do PARTIDO LIBERAL — Escreve no Jornal do Poder:

Como estão anunciando, deve lugar hontem (20) o reunião do partido liberal desta cidade, no sobrado do nosso particular e importante amigo sr. coronel Nicolau Almeida Rodrigues.

Comparou grande numero de cidadãos liberais, e o certo estiverá o mais solene possível.

Habilitem os srs. dr. Cesário de Azevedo, capitão Mariz da Fonseca e o sr. José Coutinho de Moraes.

disseram a análogas no assumpto, e depois o sr. Cesário trouxe a palavra e expôs com grande clareza os fins da reunião.

Neste intento convidou-o o sr. capitão Mariz da Fonseca.

Não se conseguiram organizar listas, em todos os quartosões, dos cidadãos liberais aptos para votar, com a competente fiscalização dos concorrentes que não estiveram no encontro do exercer esse direito, para assim melhor impedir a inclusão dos chamados phariseus.

Organizada a reunião, foi assignada por 81 liberais presentes, sendo que trinta e tantos deixaram de assinar por não estarem na occasão, mas que compareceram, e havendo mais uns 40 cidadãos de participação da mesma, dando os motivos porque deixavam de comparecer, e oferecendo seus serviços.

Saiu da nossa oficina, distribuída em um manifesto do diretor do liberal da cidade e que depois transcreveremos para conhecimento dos nossos concorrentes.

A 7 horas da noite fechou-se a reunião, marcando o chefe do partido a segunda para o dia 20 de Março vindouro.

Depois o sr. coronel Nicolau convidou as pessoas presentes para um lento jantar que ofereceu a seu seguidor, de que o qual teve uma maravilha orquestra lindas e variadas peças, levantando-se muitos brindes, que eram correspondidos com verdadeiro Jubilo.

Procissão de Passos — Dá-se hoje, como de costume a procissão da Imagem do Senhor dos Passos.

Conta-nos que prega o sermão do encontro o sr. Dr. deputado provincial padre Bento de Almeida, e o de Cerveira é entrada da procissão o sr. Dr. conde Figueiredo da Paixão Rodrigues.

Litteratura — Diversos Jornais Importantes da Imprensa dão a seguinte noticia:

• A Camioniana que o governo imperial comprou ao livreiro de Londres Thibaut, para a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, nada menos de que uma coleção de 318 volumes, todos relativos ao famoso Apóstolo português Lourenço Gonçalves — desde as suas Rhythmas impressos em Lisboa per Manoel de Lira em 1656 até os mais recentes ed. góticas, e de 1670 a 1700, e de suas obras, sempre e por toda a parte festejadas.

• A Camioniana compreende:

Edições das Rhythmas : 6 em 7 volumes;

Edições das Obras : 10 em 48 volumes;

Ed. gótica das Lusiadas : 41 em 48 volumes;

Ed. gótica das Traduções das Lusiadas : 48 em 65 volumes;

Edições das Traduções das Rhythmas : 10 em 10 volumes;

Obras sobre a vida do poeta, 11 em 11 volumes;

Obras de critica : 32 em 20 volumes;

Extractos do original português, e 100 de 1600 a 1800;

Composições variadas, que tem por objecto a vida de Gonçalo ou seu fundo e engredo ; 44 em 40 volumes;

Composições variadas, que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• É para evidente o ilustrado sr. Dr. Benjamin Franklin Rama Galvão em um escrito no Globus — que a Camioniana do Rio de Janeiro se não é a coleção única no seu gênero, só de que no momento das suas raras de não ter muitas riquezas, ou, para falar com mais propriedade, de não ter como rival sendo a coleção da Biblioteca Nacional de Lisboa, que por todas as razões nos devia levar a dizer tanto quanto é.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• É para evidente o ilustrado sr. Dr. Benjamin Franklin Rama Galvão em um escrito no Globus — que a Camioniana do Rio de Janeiro se não é a coleção única no seu gênero, só de que no momento das suas raras de não ter muitas riquezas, ou, para falar com mais propriedade, de não ter como rival sendo a coleção da Biblioteca Nacional de Lisboa, que por todas as razões nos devia levar a dizer tanto quanto é.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito e da propriedade de M. J. E. Gómez Rebolledo — formado e da coleção — e contendo é più de todos os passageiros em que various notícias trataram de Lourenço Gonçalves suas obras.

• Compreende a circular que tem por objecto o episódio de O Ignez de La-Tro : 4 em 17 volumes;

Ilustrações especiais : 2 em 2 volumes.

Acresce a todo este tipo de um grosso volume : 4º manuscrito

Faxina, apelantante Ignacio Rodrigues Coelho, apelado Roberto Hook.

Iguape, apelantante Ferreira Aguilar & Filhos, apelado José Franco do Oliveira.

Itapetininga, apelantante José Joaquim da Castro, apelado Estemerio por seu curador.

Santos, apelantante o Imandado da Misericordia, apelado o Juiz.

Mogi das Cruzes, apelantante Antônio Mendes da Costa, apelado Generoso Leite de Souza.

Paranapanema, apelantante Manuel da Silva Tavares, apelado Francisco José Bento Braga.

S. João das Lampas, apelantante Luciano Moreira de Toledo, apelado d' Igreja Salgado Cortez.

S. Roque, apelantante o Joizo, apelado Joaquim Silveira do Mello.

REVISTAS CIVIS

Côrte, recorrente à exma. Mirra, recorrido Manoel Soares da Oliveira.

Côrte, recorrente Luiz Antonio Babo, recorrido Joaquim da Costa Seraiva.

AGRARIOS

Capital, aggravando José Augusto Duprat, aggrado.

Taubaté, aggravando José Augusto Pereira Leite, aggrado. Diário da S. Iva n. 54.

Taubaté, aggravando José Francisco Alvaranga, aggrado Fernando Monteiro da Silva.

CARTA TESTIMONIAL

S. Sebastião, Maria Rita Braga, supplicante.

S. Paulo, 1 de Março de 1876.

O secretario da Relação,
Jude Baptista de Moraes.

ANNUNCIOS

Acha-se fugida a escrava Lauriana, pertencente ao abaixo assinado, de cor preta, alta, quando folla expressa-se bem, brancundes e bem parecida.

Quem a prender e forar a seu senhor será gratificado.

Oliveira Martins. 2-1

Companhia de cavallaria

A quem mais dói, se venderá no dia 15 do corrente mês o patão interno do Quartel novo cavallaria pertencentes a esta companhia.

S. Paulo 10 de Março de 1876.

O tenente egonto. 3-1

Attenção

No dia das Flores casa n. 13, se dirá donde ha um e tabuleamento que dà lucro de 10 a 12 contos de réis por anno. No mês o estabelecimento se acerta um só e o que queria entrar com a quantia de 4 ou 5 contos o com o seu trab. hui, o capital empregado no estabelecimento é 10.000.000 rs.

O motivo de se procurar um socio é por se precisar uma pessoa de confiança na mesma casa.

S. Paulo 10 de Fevereiro do 1876.

3-1

Attenção

Vende-se um negocio de secos e molhados, bem atraçado e em muito bom lugar, para mais informações na rua da Esperança n. 8.

3-1

Leilão importante

John Pinto Ferreira fará leilão em sua officia, rua d' Commercio n. 8, sábado 11 do corrente dia 11 horas da manhã—de um rei e va lido sortimento de camisas peitas de linho bordados e bordados, um veredo sót manto de fazendas, e armário, ladrilhos, cadarnas austriacas, relógios, correntes de platinis e de ouro, e um rico plano manto armado (tres cordas), co excellentes cores e com muito pouco uso. Tudo em cor e do maitelito.

Pagamento em 60 dias da entrega. 2-1

Toreadores

Offrecom se dous toreadores hispanos para trabalhar em em qualquer festa popular.

Os mesmos e ja tem trabalho em varios pontos do Imperio, e sempre com feliz resultado. Pa a tratar ou informações na rua da Imperatriz n. 39. 3-1

Vende-se

ou aluga-se um sitio na estrada da Panha no Jugar Tatu, d' em cava do morada, ranhos para tropeiros e pastores; quem quiser procurar na rua da escola n. 6 que achará o q. m. quem tratar. 3-1

Copeiro e cosinheira

Precisa-se na rua da Imperatriz n. 21. 3-1

Perdeu-se

bombeiro entro a casa n. 50 da rua do Carmo ató o mello da ladra do mesmo nome, um relógio pequeno, de ouro, com um seguitante signo; e esmalado de azul com cravado do diamante, mostador descoberto, e d' coroa pelo pé. Quem o acháe podrá fazer entrega na mesma casa n. 50 ou na secretaria da polícia, que será bem gratificada. 3-1

Varia Fradaria de Oliveira, Hipólita de Oliveira, F. Lel-Lipha de Oliveira, sen e Juão Baptista Para este momento proferam a para e em aquellas pessoas que vieram a batalha de acompanhar ao cemiterio municipal o cadáver de H. no dia 16 de Oliveira, muito agradaram a memória, e de novo consideram e ou amar o rosto e os dentes della a missa do sétimo dia que terá lugar sexta-feira, 10 do corrente dia 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora dos Remédios. 2-2

Alugam-se

salas, alcovas e quartos todos fechados a papel e acribados em pensionistas nas casas da rua da Cadeia n. 41, 43, 45, 47, e 49, trata-se das mesmas casas. 3-2

Ao commercio

O abaixo assinado declara que vende os rrs. 300.000 Reais Paula & C. nos dias 18 e 19 da sua casa no Seminário S. Bento e desembargador. Se alguma vez fizer alguma reclamação a favor queira apresentar em treze dias, a contar da data desse, findo o prazo não se arredará de 10 dias.

S. Paulo 8 de Março de 1876.

Antônio Cardoso da Silva. 3-2

Companhia Sorocabana Alteração do Horario

DO

Trem de Passageiros

Do dia 20 do corrente mês em diante, vigorará nessa Estrada de Ferro para o trem de passageiros o seguinte horario.

ESTAÇÕES	CHEGADA	PARTIDA	ESTAÇÕES	CHEGADA	PARTIDA
Sorocaba.	—	0 45	S. Paulo.	—	1 0
Pirangiú.	7 45	7 50	Barnerry.	2 2	2 5
S. Roque	8 45	8 50	S. João	2 50	2 55
S. João	9 35	9 40	S. Roque	3 45	3 50
Barnerry	10 25	10 24	Pirangiú.	4 45	4 50
S. Paulo.	11 30	—	Sorocaba.	5 45	—

Inspectoria da Companhia Sorocabana, 8 de Março de 1876.

G. OETTERER,
Inspector Geral.

5 1

Leilão, grande leilão

Teceira-feira 14 do corrente às 10 e meia horas da manhã em a rua das Flores, bld. n. 9.
Hilario Breves devolveu o seu autorizado por uma família que se retirou para a côrte, venderá em o dia acima—uma bonita mobília para sala, de madeirão duplo com consolos, com tambo de marmore, uma mobilia de ouro para sala, consolos com tambo de marmore, bonitos quadros, espelhos, lapetes grandes para sala, enfeites de mosa, canas fra cozes para cascata, comodino, gaveta vestidor, lavatorio com topo de marmore e espelhos, t. bolas, entras, criado molto, guarnições para lavatorio, mosa para jantar, guarda louça, cadeiras, ditas su-te-acas, arquizes de vinhatico e um balauastro, serviço para jantar, ditos para chá e café, e pos, cristas, vultos portentos, talh. res, tumb. e coelhos e muitos outros objectos que todos serão vendidos em o estudo em que se acham, sem direito a reclamação alguma.

Pagamento logo depois do concludido o leilão, em e ns. quinzena da partida do dono dos objectos. 4-1

Primeiro estabelecimento sem rival nesta capital

Grande Café Europeu

54—Rua da Imperatriz--54

Inaugurou-se dia 8 h. 15 da noite, convitando a concorrência publica desta boa terra a apreciar o estabelecimento m. d' o seu g. coro, o portanto digno de merecer a atenção do muito ilustrado e hospitalario povo, de quem seu dono não só é o proprietário do referido estabelecimento expõe toda a coadjução.

N'ste n'vo e esplêndido estabelecimento encontra-se ha:

Requisitos h'lhares para divertimento dos apreciadores.

Saboroso e delicioso simples a toda a hora.

Cozinha leit., leite quente e chocolate, todas as manj. de.

Var. adissimo e completo sortimento de todas as bebidas, até as mais deliciosas possíveis.

Beberes estrangeiros e nacionais.

Canudos frios, bifes e ovos — a todas as horas.

Variadíssimo e completo sortimento de xaropos refrigerantes nacionais e estrangeiros, tales como orzata, caju, banana, limão, etc.

Multa atenção!

O seu proprietário confiado no benivolento público, garante exibir perfeito e agradissimo serviço, com a maior prontidão possível e por preços os mais modicos.

Inaugurou-se do Grande Café Europeu

ÀS 8 HORAS DA NOITE

54—RUA DA IMPERATRIZ—54

Nove libretos de operas lyricas, em português e italiano por:

2U200!!

Lib. eto aviso:

500 rs. !!

Na livraria Garraux e na typographia «Allem».

3-1

Protesto

Valentim Hebling declara que tendo assinado uma clávula e sr. d' E-tel therrez de Jeus d' genero que devia compr. i. e que se assignou foi cumprido na palavra que me deu o seu emigrado Braga, que este sr. d' abusou da minha bôa fôr p' os considerava romântico, porque me prometesse que em 21 h. ras. o menino eu seria entregue do restante e como já fiz d' um mês e meio tempo recebido.

E constâdo que a mesma clávula acháe-se hoje em poder do sr. Manoel Alves Leiteira Ituano tem o abuso de assignar declarar que n'g'ra m' faça transação com a referida clávula que a n'ra. paga no prazo m' e do sem que me faça o desconto de setenta e seis mil réis que é justamente o que me falta, como o passo p'rior.

Constituição 29 de Fevereiro d' 1876.

Valentim Hebling

3-3



Cosinheira

Pode-se uma, branca ou de cor, ferro ou ceptiva, para servir de uma pequena família, Rue da Bu Vista n. 31, sob edo.

S. Paulo.

3-2

Caixero

Precisa se de um menino, para caixero, que queria vir para Santos; para tratar na rua de S. Bento n. 57.

3-2

Nutrimeto

MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp

Puro

Tisica e toda a qualidão de doenças que seja negranta, peito ou bofes.

Expressamente escolhidos dos melhores ligados dos quais se extrahe o óleo, no Banco da Terra Novpa-rrificando chimicamente e sua valoressa propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o caso se garantia perfeitamente puro.

Este óleo tem sido submetido a um exame muito severo, pelo chim

co de mais talento do governo hispanhol em Cuba e foi proscricido por elle a coher a MAIOR P.RÇAO D'IODINA

lo que outro qualquer óleo, que elle tem exa- minado.

IODINA E' UM PODER SALVADOR em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO e aquelle no qual contém a maior porção desta impalpável propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de tisica, bronchites, asthma, catarro, tosse, resfriados, etc.

Um poucos f'los d' carna no muito magro que seja, claré a vista e dá vigor a todo o corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou a lenha de tanto nutrimento no sistema e encomindando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organização tem sido destruída pelas affecções-las

ESCHOFULOS OU RHEUMATISMO e todos aquelles cuja digestão se acha completamente desaranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

Se é que desejão ver-se livres e ixemplos da enfer

FÁBRICA DE TECLADOS DE SANTA FRANCISCA ALGODÃO
em Piracicaba

Luiz Vicente de Sousa Queiroz

Nesta fabrica vende-se panno de algodão de 2.^a qualidade pelos preços seguintes :

Em peças	Mais de 300 metros	Mais de 1000 metros	Mais de 2000 metros
500	400	450	510

Pão grosso em novellor a 25000 rs. o kilogramma

Dá-soprazo do 90 dias nos comprados os conhecidos

CAFÉ E BILLARES
do
COMMERCIO

Adolpho Justi procurou sempre em bem servir seus assiduos freguezes e ao público em geral, resolvendo nesta data fazer uma baixa de preço tanto no despacho de todas as bebidas como no jogo dos **BILLARES**, e para evitar de ser acusado com o epitheto de Irônico aqui embaixo vai os preços de alguns jogos como sejam :

Cerveja Inglesa sendo as seguintes marcas **Braxx, Tenente e Z.** Vender-se-ha pelo d' minuto preço de 800 réis **III** cada garrafa.

Dia nacional 400 réis **III** cada garrafa.

" " 240 " os meios garrafões.

Vinho Ingleso do Alto Doura 800 réis a garrafa.

Bordeaux superior 1200 réis a garrafa.

Oxamadores para, além da encontrarem superloridade nos 3 **BILLARES**, considerados pelos próprios jogadores os **MELHORES** desta cidade, poderão a seu bel prazer divertir-se pelas seguintes modicas preços—do dia, por hora 400 réis **III** e de noite 800 réis **III**.

Continua-se a vender o excellento quido amavel **Café**, reconhecido tambem polo melhor da cidade, pelo preço de **80 réis cada chavena**.

Do hoje em diante haverá desde às 9 até às 10 horas da noite bona **Bifes** e outras comidas frias, tudo sera de sabor não só no bom paladar, como tambem na algaritra.

E' evidente que em attenção ao bom e barato, só poder-se-ha vender o—DINHEIRO.

N. 17 Rua do Commercio l. 17.

Leilão explêndido

Sexta-feira às 10 e meia horas da manhã em ponto, na travessa do Rosário n. 10, sobreiro.

HILARIO BREVES autorizado pelo ilm. sr. Coração Lello que n'ude se, vendrá em leilão em o dia acima todos os seus magnificos moveis, e mais objectos, contendo de uma rica mobilia—edalhão, tendo todas as cadeiras com encosto de paletinha, encapô com encosta de paletinha, dumqueques com porta espelho e tempo de armário cadeiras de braços, um piano de menu armário do almane autor Erard, pés quadrados a ouro, espelhos grandes, ditos ovado para sopha, vasos de lita porcelana, se pentes, espigas de bronze, secretaria, cadeiras de porcelana, canas francesas para casado, todos com tempo de o ouro, em goteigão de porcelana lita para lavatorio comum, guarda-costas, círculo mundo com tempo de marmore, ent. de ferro de recesso, m. lida de ouro, m. aquazetas, almofadas bordadas de seda loura para sopha, escrivaninha de porcelana, cad. das de lata qd, lavador com temp. de marmore, tipo guarda luipa de m. gato, envoltagem, bento guarda-prato de desenhar todo de vinhalico, mesa elástica para jantar, cadeiras austriacas, sofa, etc, elegor p. a sala de jantar, certinhas e cupula de mogno, um carrinho de lita rodas para eri nega, caldeira de ferro para chama, serviço para jantar, de porcelana, ditto dito de granito, ditto para chã e café, de porcelana, copos, compotier, e calices, saquitos prateados, bandjas prateadas e muitos outros objectos que soaram apresentados e publicados em catalogos.

Tudo será vendido em o estado em que se acham, sem direito a reclamação alguma. Os arts. arrematantes são rogados logo depois do concludo o leilão retar os seus objectos bem fazer o como pagamento.

Aluga-se tambem o predio donde é feito o leilão.

Leilão importante

O leiloeiro Nobrega de Almeida competentemente autorizado venderá em leilão no dia 10 de Março do corrente anno, às 10 e meia horas da manhã em a rua 25 de Março n. 27, diversos objectos por pratos para um estabelecimento de destilação, fábrica de assar—o café a sal—; uma importa de machina a vapor com forja de 6 cavallos, com todos os seus pertences, e m. perfeito estado; uma transmissora a vapor refrejada com 3 mancaes, uma luta e 9 polos grandez e p. queim. com armazém completo de o adega, tudo novo e em estado perfeito; uma transmissora a vapor e m. pola luta e mochilas; um moinho de bala para café ou pimenta, tocado a vapor, com seu moinho; um re. filitor a vapor; um moinho a vapor e para bala; uma máquina completa de chocolate, moinho a vapor; um pequeno moinho com pedras para café ou adega vapor; um grande setor circulair, de 30 polegadas, com arranjo completo, torc. a vapor; um dito p. queim. circular, e m. polegadas, pendendo e fixado a uma maquina; um grande tradutor a vapor e com sistema de transmissão de corrente; duas grandes peneiras para café e bala, com seus pertences, a vapor; 5 tros de ferro, lata, 10 mes. g. d. e e p. queim. para chocolate, bala, torneias, alodiar, ferro de pressa, sistema moinho, e des. de fundição para carriola de mao picaretas para moinho; bomba com ranho de chumbo; um p. parelha a vapor e m. polegadas para distilação; tabuleiro para bala de chocolate; e outros muitos objectos. As pessoas que pretendem os artigos acima, podem dirigir-se à agencia, rua de valaço n. 2 para m. stralher a vontade. Dá-se também preferencia a quem comprar as machines, alugando-se-lhe a casa onde elles estão, caso querer.

DEPÓSITO DE CALÇADO

Luis Manoel da Silva & C.º
Em liquidação

8-Rua Direita-8

Previsse-se aos bons amigos, freguezes e ao Bem-estar Publico em geral que encontram neste tem coabitado estabelecimento, em um exímio sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homens como para mulheres e meninas, que se tensse (momento a discussão), em grande redução em seus preços.

Vôr para ordre

8-Rua Direita-8

S. Paulo.

10-9

Grande hotel de Paris

31-Rua de S. Bento-31
S. Paulo

Este grande estabelecimento situado em um dos melhores lugares da capital, acha-se completamente restaurado, oferecendo aos srs. viajar os todos os com modidades desejáveis, como sejam : salas e quartos espaçoso decentemente mobiliados, aposentos suficientemente separados para famílias, e magnifica cozinha dirigida por um perito cozinheiro.

Contida a receber pensionistas mediante ajuste prévio.
S. Paulo, 21 de Janeiro de 1870 — A proprietário, R. Boudrot.

10-9

Grande leilão de animais

Sábado 11 de Março corrente, às 4 horas da tarde em a rua do Imperador n. 18.

Hilario Breves

dividamente autorizado venderá uma bonita parilla de cavallos caixas, uma dita de foelhos e mais 30 e tantos animais, sendo cavalos, burros, bestas para solha, carro e carga.

Pagamento em o acto da arremetação.

7-7

ANCHIETA

ou
O EVANGELHO NIS SELVIS

poema de
L. N. Fagundes Varella

A venda nesta typographia.
Cada exemplar encadernado—5U000.

THEATRO DE S. JOSÉ

ESTRÉA

DA

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Sábado 11 de Março de 1876

Primeira récita de assignatura

Subirá á scena a sublime opera em 4 actos, do celebre maestro Donizetti:

LUCIA DE LAMERMOOR

PERSONAGENS

Lord Henrico Ashton	Miss Lucia, sua irmã	Sir Edgardo de Ravenswood	Lord Arthur Buelar	Raymond Bidevent	Aliza, confidente de Lucia	Normand, chefe dos armeiros de Ravenswood	Coro de cavalleiros, armigeros, creados, &c.	ACTORES
Lord Henrico Ashton	Miss Lucia, sua irmã	Sir Edgardo de Ravenswood	Lord Arthur Buelar	Raymond Bidevent	Aliza, confidente de Lucia	Normand, chefe dos armeiros de Ravenswood	Coro de cavalleiros, armigeros, creados, &c.	Sr. Girolamo Spalazzi, Sra. Augusta Cortesi, Sr. Luiz Leimi, Sr. Donati Silvestroni, Sr. Carlo Trivero, N. N.
" " 2.º	" " 3.º	" " 4.º	" " 5.º	" " 6.º	" " 7.º	" " 8.º	" " 9.º	Sr. Francisco da Silva.
" " 9.º	" " 10.º	" " 11.º	" " 12.º	" " 13.º	" " 14.º	" " 15.º	" " 16.º	O corpo de coros é de 18 coristas.
" " 17.º	" " 18.º	" " 19.º	" " 20.º	" " 21.º	" " 22.º	" " 23.º	" " 24.º	A acção passa-se na Escócia, parte no Castello de Ravenswood, e parte na velha torre de Wolfgang, no fin. do século XVI.
" " 25.º	" " 26.º	" " 27.º	" " 28.º	" " 29.º	" " 30.º	" " 31.º	" " 32.º	Poesia de Salvador Camurano.

Preços

Camarotes de 1.º ordem.	125000
" 2.º "	125000
" 3.º "	85000
Cadeiras	35000
Platéa Geral	25000
Galerias	15000
Entradas avulsas	15000

Principiará as 8 e meia horas.